APÊNDICE G – PRODUTO

APÊNDICE H – RELATÓRIO GERENCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO EM SAÚDE
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PRODUTOS FINAIS I E II

Msc Regina Celia Coelho de Moraes

Profa. Dra. Beatriz Jansen Ferreira

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E DE QUALIFICAÇÃO PEDAGÓGICA JUNTO AO CORPO DOCENTE E DE PRECEPTORIA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DO HOSPITAL SOFIA FELDMAN

APRESENTAÇÃO

Esta proposta foi fruto de uma dissertação de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde desenvolvido em uma Universidade Pública que tem como objetivo qualificar a formação de profissionais de saúde em toda a sua amplitude de conhecimento.

Essa pesquisa evidenciou que a ausência de um espaço de desenvolvimento de Educação Permanente em Saúde – EPS vem, de forma sistemática, prejudicando o andamento dos referidos programas Para além disso, a falta de um processo contínuo de qualificação pedagógica para o corpo docente e de preceptoria fortemente evidenciado nos resultados demanda também a construção e implantação de uma proposta de qualificação pedagógica que nominamos de "Planejamento das Condições de Ensino e Formação dos Programas de Residência do Hospital Sofia Feldman".

Assim propomos duas intervenções oriundas das percepções encontradas junto aos docentes, preceptores e residentes obtidas neste estudo que são a criação de um espaço de EPS bem como um processo contínuo de qualificação pedagógica para o corpo docente e de preceptoria.

Desta forma defendemos que para além da qualificação da pesquisadora em questão, este mestrado procura contribuir com a construção de conhecimento que por meio de um produto de intervenção que possa qualificar Instituições de Saúde e Ensino como estruturas fortalecedoras do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Hospital Sofia Feldman é sem dúvida nenhuma uma Instituição com grande expertise na saúde da mulher e do neonato e desta forma acreditamos que tais propostas de intervenção irão corroborar para a qualificação desta Instituição referência nacional nesta área de cuidado a saúde.

Msc Regina Celia Coelho de Moraes
Mestre em Ensino de Ciências da Saúde – CEDESS/UNIFESP

Profa. Dra. Beatriz Jansen Ferreira

Pós- Doutora em Ensino de Ciências da Saúde – CEDESS/UNIFESP

Doutora em Educação – Faculdade de Educação – UNICAMP

Produto I – Criação e Implantação de um espaço de Educação Permanente em Saúde – EPS

Propõe – se como instrumento de intervenção a construção de um espaço crítico reflexivo de desenvolvimento do processo de educação Permanente em Saúde – EPS junto aos quatro Programas de Residência do Hospital Sofia Feldman, a saber:

- Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (REO)
- Residência Multiprofissional em Neonatologia (RMN)
- Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia (RMGO)
- Residência Médica em Neonatologia (RMN).

Os sujeitos desta proposta serão os docentes e preceptores presentes nos programas acima citados.

Após a conclusão deste estudo foi verificado que ao olharmos para as residências, que são, modalidades de ensino em serviço ocorreram muitos acertos.

Dentre eles destacamos a presença da formação multiprofissional, a presença de um currículo interdisciplinar, o desenvolvimento do cuidado integral. Houve consonância entre todos atores que os Programas de Residência em Saúde do Hospital Sofia Feldman formam profissionais para o Sistema Único de Saúde.

O Quadro 1 faz a síntese das percepções encontradas junto a população amostral onde os acertos foram assinalados com a cor verde, as percepções que revelaram necessidades de melhora a médio prazo de amarelo e as urgentes de vermelho.

QUADRO 1 - comparativo dos consensos positivos e negativos encontrados junto ao corpo docente, de preceptoria e residentes dos programas de residência do Hospital Sofia Feldman, Belo Horizonte, 2018.

Consensos entre Docentes e Preceptores	**Residentes**
Presença de formação multiprofissional	Presença de formação multiprofissional
Currículo interdisciplinar	Currículo interdisciplinar
Presença do cuidado integral à saúde	Presença do cuidado integral à saúde
Formação para o SUS	Formação para o SUS
Os docentes e preceptores não se reconhecem com competência pedagógica para o exercício de formação nos programas, em função de falta de compartilhamento do PPP de forma sistemática, de capacitações pedagógicas, gerando ausência de critérios institucionais quanto aos objetivos de formação	Os residentes, não reconhecem seus docentes e preceptores como profissionais com competência pedagógica para o exercício de formação nos programas.
Dificuldade nos feedbacks e acompanhamento nos cenários de prática	Não reconhecem a presença de avaliação, feedbacks e acompanhamento nos cenários de prática, tanto pelos docentes como preceptores
Os docentes e preceptores se reconhecem com competência técnica para o exercício de formação nos programas	Os residentes não reconhecem seus docentes e preceptores com competência técnica para o exercício de formação nos programas.
Os docentes e preceptores se reconhecem como atores que estimulam uma postura crítica e reflexiva sobre o cuidado integral.	Os residentes não reconhecem os docentes e preceptores como atores que estimulam uma postura crítica e reflexiva sobre o cuidado integral.
Os docentes e preceptores reconhecem a crônica insuficiência orçamentária da Instituição afetando a sustentabilidade dos PRSHSF.	Os residentes reconhecem a crônica insuficiência orçamentária da Instituição afetando a sustentabilidade dos PRSHSF
Os docentes e preceptores reconhecem as dificuldades de gestão como elemento interferidor na sustentabilidade dos PRSHSF	Os residentes reconhecem as dificuldades de gestão como elemento interferidor na sustentabilidade dos PRSHSF

Fonte: Elaborado pela autora.

Podemos inferir que a ausência de implantação de um espaço de desenvolvimento de Educação Permanente em Saúde - EPS possa ter contribuído para as dificuldades de gestão e organização dos referidos programas.

O estudo evidenciou o reconhecimento sobre a dificuldade em relação a competência pedagógica de docentes e preceptores, sendo esta, também evidenciada pelos residentes.

Tal fragilidade gera como consequência direta a percepção de dificuldades na condução, acompanhamento e devolutivas dos docentes e preceptores nos cenários de prática, o que foi apontado pelos residentes.

Um aspecto importante que demanda uma ação a curto prazo no âmbito da gestão foi a divergência entre docentes e preceptores com os residentes sobre a competência técnica dos mesmos. Isso é reiterado quando os docentes e preceptores se reconhecem como estimuladores de cuidado integral crítico e reflexivo e os residentes tendem a discordar.

Assim nos parece que a implantação da EPS pode de forma planejada e sistematizada contribuir para a qualificação desses Programas. A Figura I nos mostra a organização e Aspectos Conceituais da EPS.

A Figura 1 nos mostra a forma de concepção adotada em nosso país pela PNEPS que organiza a interface da saúde e educação como uma atividade de processo, portanto, uma ação coletiva, interativa de caráter processual.

FIGURA 1 - Organização e Aspectos Conceituais da EPS.

Fonte: MORAES & FERREIRA

Um processo de Educação Permanente incorpora duas grandes áreas de conhecimento: Saúde e Educação. A Figura acima nos mostra a constituição dos diversos saberes que definem uma prática de saúde, ou seja, definem uma matriz explicativa do processo de saúde/doença.

Paralelamente a isso temos, no âmbito da educação, as ferramentas para a construção teórica dessa matriz, que são as metodologias ativas que poderão explicar à luz da pedagogia esses processos.

A EPS conceitualmente deve ser organizada na forma de processo de trabalho que leva a organização deste e dá aprendizagem resultando na possibilidade de gestão do conhecimento de cada profissional de saúde.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS (2004) define a EPS como

> Estratégia de reestruturação dos serviços, a partir da análise dos determinantes sociais e econômicos, mas sobretudo de valores e conceitos dos profissionais. Propõe transformar o profissional em sujeito, colocando-o no centro do processo ensino-aprendizagem.

A EPS deve ser constituir não como um conjunto de disciplinas e normas mas sim um conjunto de conhecimento potencializador de capacidades técnicas e pedagógicas para a formação de profissionais de saúde. Desta forma deve prover:

- Ampliação das capacidades individuais
- Ampliação das capacidades coletivas / comunitárias
- Construção de ambientes institucionais e sociais favoráveis e de conhecimento.

Entendemos que a estruturação desse espaço deva seguir as possibilidades institucionais com suas possibilidades e limitações, contudo reiteramos que sua implantação é urgente como podemos perceber nos resultados dessa pesquisa que apontaram de forma recorrente a falta de planejamento, a inexistência de tratamento dos Programas de Residência enquanto processos de trabalho que deveriam ser mediados por uma estruturação onde a teoria e a prática caminhassem juntas conforme propõe a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS desde 2004, ou seja há 15 anos.

Produto II - "Planejamento das Condições de Ensino e Formação dos Programas de Residência do Hospital Sofia Feldman

Anterior a regulamentação dos programas de Residência do Hospital Sofia Feldman foi criado um espaço de gestão denominado Linha de Ensino e Pesquisa que entre suas atribuições deveria prover a qualificação pedagógica dos docentes e preceptores inseridos nos Programas de Residência do HSF.

A pesquisa nos mostrou que a organização dos PRSHSF não foi qualificada pedagógica e tecnicamente de forma adequada por esta Linha. Vale ressaltar que ambos os profissionais exercem a avaliação junto a seus alunos.

A proposta a seguir sugere que para se desenvolver um Programa de Capacitação Pedagógica para docentes e preceptores as competências pedagógica e técnica/profissional devem ser desenvolvidas seguindo uma sequência de ações adequadas para o desenvolvimento do processo.

Dessa forma, propomos junto a Linha de Ensino e Pesquisa dos PRSHSF uma estrutura organizacional que contenha um programa de qualificação pedagógica que seja desenvolvido de forma sistemática e contínua a todo o corpo docente e de preceptoria.

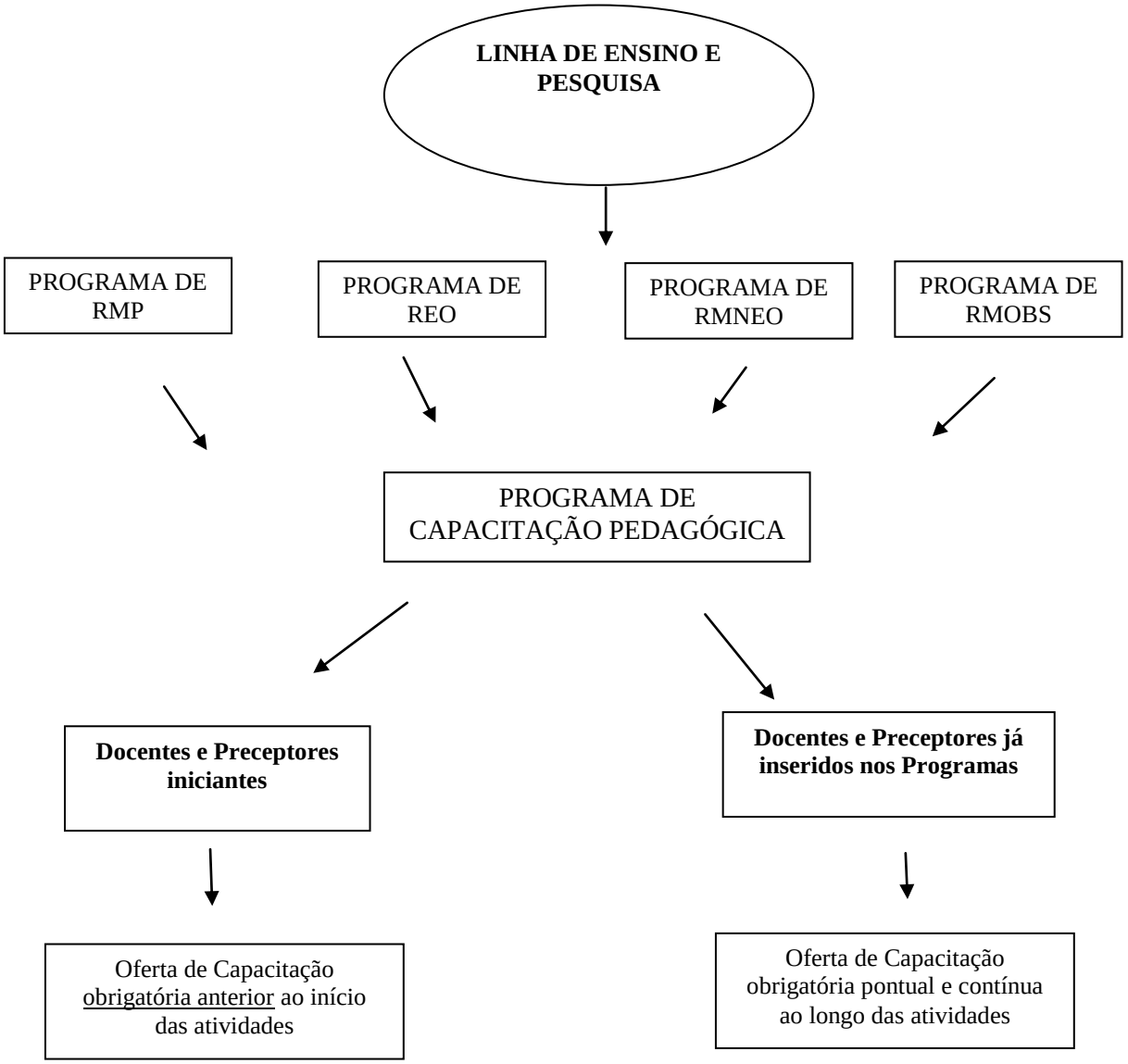
Assim, propomos um curso que seja oferecido aos docentes e preceptores de forma sistemática e contínua que aborde os temas centrais do processo de ensino/aprendizagem, a saber:

- Projeto Político Pedagógico
  - Conceito e aplicação
  - PPP e Currículo
- Objetivos de Ensino/Aprendizagem
  - Saúde da Mulher e do Neonato
  - Políticas Públicas do País
- O Processo de Ensino e Aprendizagem
- Objetivos e Avaliação
- Conteúdos e Métodos

- Metodologias Ativas
  - Tipos e Usos na formação em Saúde
- Avaliação
  - Conceito e Funções
  - Tipos: diagnóstica, Formativa e Somativa

A Figura 2 nos mostra a proposta que ora encaminhamos:

FIGURA 2 - Organização Institucional de Programa de Qualificação Pedagógica para docentes e Preceptores do HSF, Belo Horizonte, 2019.



Fonte: Elaborado pela autora.

A decisão quanto ao número de horas do referido curso bem como formato e periodicidade devem ser decididos pela gestão institucional de forma que o mesmo seja efetivo e sustentável.